



Eles são o futuro

SBSI promove sessões para filhos de sócios aprenderem a ser bons alunos



8

Famosos
adquirem óculos
na renovada Ótica

IFB
Formação muito
procurada
por bancários

12

6
Almada
e Barreiro:
clínicas SAMS
como novas



Ligue Grátis

800 200 343

www.widex.pt

UMA PARCERIA QUE O VAI DEIXAR A OUVIR MELHOR.

3 VANTAGENS ÚNICAS WIDEX PARA O BENEFÍCIO SAMS:

- 1. Os melhores especialistas do país em reabilitação auditiva.**
Aparelhos auditivos de alta definição WIDEX, com condições especiais.
- 2. Serviço com Certificação de Qualidade ISO 9001/2008***
Audiologistas licenciados e um serviço pós-venda único em 24 horas garantem que retirará o máximo de proveito do seu aparelho Auditivo WIDEX.
- 3. Melhoria da sua qualidade de vida.**
Tome uma iniciativa pela sua audição e aproveite a sua vida.



WIDEX[®]
CENTROS AUDITIVOS

OFERTA DISPONÍVEL

no Centro Clínico Ambulatório do SAMS, Serviço de Audiofonologia,
Lisboa ou em qualquer CENTRO AUDITIVO WIDEX em todo o país.
Saiba tudo sobre a sua audição em www.widex.pt



Amora | Angra do Heroísmo | Aveiro | Braga | Campo Maior | Cascais* | Castelo Branco* | Chaves | Coimbra* | Covilhã | Évora | Faial | Faro*
Funchal | Guarda | Ilha do Pico | Leiria* | Lisboa* | Ponta Delgada | Porto* | Portalegre | Setúbal* | Sines | Tavira | Viseu*

*(Centros Auditivos com actividade certificada.)



Rui Riso

Deixem-nos trabalhar!

A desalavancagem, os impostos especiais sobre a atividade bancária, os juros usurários aplicados à recapitalização da banca e os últimos OE têm retirado à economia milhares de milhões de euros – a nossa matéria-prima – e com isso têm reduzido drasticamente a capacidade produtiva da banca e dos bancários

Desde a adesão à Comunidade Europeia houve alterações profundas no sistema produtivo português. Deixámos de pescar, abandonámos a agricultura, reduzimos a produção industrial em nome de supostos benefícios para a nossa economia, para o nosso bem-estar, para a convergência das condições de vida, que se aproximariam rapidamente das dos nossos novéis parceiros europeus.

Nesse entretanto a banca portuguesa desenvolveu-se e modernizou-se, assumiu-se como uma das mais produtivas e lucrativas da Europa. O setor cresceu, escolheu no mercado de trabalho os mais qualificados, acenou-lhes com a possibilidade de carreiras brilhantes e de ascensão social rápida, sólida e sem retrocesso.

Produtos bancários inovadores e altamente lucrativos foram colocados ao dispor de clientes particulares, empresariais e institucionais.

Produtos bancários com e sem risco atraíram poupanças e investimentos, gerando mais recursos, que se anunciavam ilimitados. Criou-se e acumulou-se riqueza não produtiva. Mas, de um momento para o outro este sistema mostrou-se incapaz de se reproduzir e mostrou que o rei ia nu.

Emergiu a crise das dívidas soberanas, agravadas pela opinião de agências de rating de princípios duvidosos, e o sistema – que ao longo dos anos tinha gerado riqueza e bem-estar colocando no mercado os recursos necessários para a melhoria de vida dos particulares e do crescimento das economias – foi apontado como o causador de todas as desgraças.

Estávamos em crise. Chegaram as "troikas", os ajustamentos, os compromissos de redução de défices; o FMI, o BCE, a UE e por fim a DGComp, essa eminência parda que se assemelha a uma sociedade mais secreta do que todas as sociedades secretas de que ouvimos falar.

Não se pronuncia sobre novos caminhos para a economia ou para o setor financeiro, nem sobre que tipo de bancos deverão existir no futuro, nomeadamente se os de investimento devem ou não estar separados dos de retalho ou se devem ser universais.

Não torna públicas as suas conclusões, mas obriga os bancos a reduzirem mercado em nome de uma sã (?) concorrência – e com essa exigência obriga a reduzir o número de trabalhadores.

As organizações pretendem funcionar em harmonia, aumentando ou reduzindo o número de trabalhadores de acordo com as oscilações do mercado – o que as famílias não podem fazer. Não se pode reduzir o número de filhos ao ritmo a que as empresas pretendem reduzir trabalhadores. As famílias são projetos de pessoas, de vidas que se constroem com confiança no futuro – e esse depende da possibilidade de acreditar que será possível educar um ou mais filhos, da possibilidade de acreditar que vão ter uma oportunidade.

Agora a agricultura é uma alavanca das exportações portuguesas, as pescas um mar de possibilidades, a indústria tem de produzir bens que acrescentem valor, porque há trabalhadores qualificados e matéria-prima de qualidade. Demorou mais de trinta anos a perceber-se isso.

A desalavancagem, os impostos especiais sobre a atividade bancária, os juros usurários aplicados à recapitalização da banca e os últimos OE têm retirado à economia milhares de milhões de euros – a nossa matéria-prima – e com isso têm reduzido drasticamente a capacidade produtiva da banca e dos bancários. Serão precisos mais trinta anos para se perceber?

Deixem-nos trabalhar! (Lembram-se quem celebrou esta frase, em julho de 1993?). ■



Sindicais

Sessões para pais e filhos estudantes | 5

SAMS

Renovar para oferecer mais e melhor:
Clínicas de Almada e Barreiro | 6
Loja de Ótica reabre com novas instalações | 8
Redução do preço das consultas | 9
Cheque-parto para sócios subscritores do FSA | 9

Gram

Encontro anual em preparação | 10

Formação

Curso sobre "Compliance" conquista bancários da Horta | 11
"Liderar e motivar equipas" no Algarve | 11
Diretor-geral do IFB: Crise induz maiores exigências
na preparação profissional | 12

Tempos livres

Karting— Vitória abençoada para José Luís Feliciano | 15
Pesca de Alto Mar — Mais oito concorrentes apurados | 15
Golfe — Jorge Gomes e José dos Reis triunfam nos Açores | 16
Festa do porco em Ferreira do Zêzere | 16
Bowling — Rui Duque conquista 1.º torneio de outono | 17
Futsal veteranos — Calendário definido | 17
Bancário biografa José Luciano de Castro | 18
Iniciativa — Talento à prova | 18
SBSI lança iniciativa Convívio com Arte | 20
Vantagens aos sócios | 21
Classificados | 21

Passatempo | 22

Ficha Técnica

Propriedade: Sindicato dos Bancários do Sul e Ilhas - NIF 500 825 556

Correio eletrónico: direccao@sbsi.pt

Diretor: Rui Riso

Diretor-adjunto: Horácio Oliveira

Conselho editorial: Rui Riso, Horácio Oliveira,
Delmiro Carreira e Rui Santos Alves

Editor: Elsa Andrade

Redação e Produção:

Rua de São José, 131 — 1169-046 Lisboa

Tels.: 213 216 062/090 — Fax: 213 216 180

Correio eletrónico: obancario@sbsi.pt

Grafismo: Ricardo Nogueira

Pré-impressão e Impressão: Xis e ére, xer@netcabo.pt

Rua José Afonso, 1, 2.º-Dto. — 2810-237 Laranjeiro

Revisão: António Costa

Tiragem: 44.000 Exemplares (sendo 4.500 enviados por correio eletrónico)

Periodicidade: Mensal

Depósito legal: 310954/10

Registado na ERC: n.º 109.009

Agradecimento ao SAMS

Desde 1973 que sou sócia do SBSI e do SAMS. Desde essa data nunca encontrei uma equipa tão profissional, humana e simpática como a que me tratou na área de implantes dentários. Deixo aqui o meu agradecimento ao Dr. Hugo Madeira e à enfermeira Rosa, que me fizeram sentir calma e tranquila durante todo o processo.

É maravilhoso encontrar seres humanos como estes, que com a sua simpatia e profissionalismo nos fazem sentir que o SAMS está bem entregue. Obrigado por tudo e continuo a contar convosco. Um grande abraço de amizade.

Ilida Silvestre
Sócia n.º 18480

Grande angular

Expresso

Lei inglesa permite patrões não pagarem salário

O historiador português (...) Francisco Bethencourt lecionou em várias partes do mundo, mas mantém um olhar atento sobre o País. Otimista irredutível, acha que "isto" tem saídas. Porquê? Porque Portugal tem hoje o que nunca teve: uma classe média forte, circunstancialmente em crise, mas garante do desenvolvimento. Mas é preciso virar a mesa ao contrário.

(...) Há uma crise democrática europeia ou uma crise democrática nacional?

Há os dois lados da questão. É necessária uma opinião pública, as classes médias sustentam-na, mas não só. Os movimentos sindicais e associativos são fundamentais e têm vindo a declinar. É uma erosão perigosa, porque torna a sociedade civil anémica e todos os benefícios vão para os empregadores, quando deve haver um equilíbrio. Em Inglaterra, por exemplo, saiu agora uma legislação que permite aos empregadores contratar pessoas e definir que durante um certo número de semanas não recebem. Isto significa que os empregadores têm 100% dos benefícios e nenhum risco, o que é contrário a toda a dinâmica que se estabeleceu ao longo do século XX, criando um quadro regulador segundo o qual os custos sejam partilhados. É um retrocesso brutal e não é sustentável.

Excerto da entrevista realizada por Luísa Meireles



Geração indignada

(...) Vivemos numa época de risco e incerteza onde "a geração que vive pior que os seus pais" parece despertar para a necessidade urgente de afirmar a sua marca no espaço público, ainda que não consiga compreender o que é de facto o "espaço público". A geração que já nasceu em democracia não quer saber de política, porque os seus pais fizeram política até à exaustão, inebriando-se de ideologia até na esfera privada e familiar. Porque na ressaca da luta política a geração dos pais foi "fazer pela vida", enquanto a escola dos filhos lhes passou a ideia de que tudo depende do "saber técnico". Com muitos diplomas e títulos escolares — e talvez a ajuda de um amigo do pai — as credenciais académicas faziam as vezes do "empreendedorismo". Só depois da desilusão é que aquela palavra (empreendedorismo) ganhou estatuto de nova ideologia. E quando os problemas do (des)emprego e da pobreza começaram a bater à porta, a geração dos antepassados levantou as velhas bandeiras (mesmo que já rotas, desbotadas e sem cor) e os mais jovens, ainda atordoados pelo minguar repentino da mesada, apressaram-se a acorrer ao dicionário (ou à wikipédia) em busca do significado da palavra "futuro". Em lugar do sinónimo depararam-se com o vazio; mas, após muita persistência, lá vislumbaram: "incerteza", "desemprego" ou "desespero".

Nesse processo, o espaço privado começou a revelar buracos negros e barreiras que negavam a realização do desejo hedonista mais inofensivo. Com a chegada da crise, a Europa foi assaltada por ansiedades súbitas e os filhos da classe média foram, finalmente, empurrados para a rua.

Excerto de um artigo de Elísio Estanque

Sessões para pais
e filhos estudantes

Ajudar a construir o futuro

Atento às preocupações dos sócios com o futuro dos filhos, o SBSI promoveu mais uma sessão sobre como aprender a estudar. Jorge Rio Cardoso foi novamente um orador cativante



Os jovens ouviram atentamente Jorge Rio Cardoso



Os pais quiseram saber como motivar os filhos a serem bons alunos

te do Colégio Militar que garante ir experimentar no seu estudo "os truques" que ouviu.

O encontro com os associados decorreu também de forma coloquial, muito centrado no debate e na troca de experiências. Preocupados com o rendimento escolar dos seus educandos, os pais quiseram saber como apoiá-los e motivá-los a serem bons alunos.

"O importante não é só ser bom aluno, é ser um ser humano equilibrado", disse Jorge Rio Cardoso, lembrando aos pais que devem "prepará-los para a vida, a não ter medo de errar e a aprender sempre", já que os empregos para a vida são uma raridade. ■

O futuro dos filhos é, desde sempre, uma preocupação para os pais. Deseja-se-lhes o melhor e fez-se os sacrifícios possíveis para que sejam independentes e felizes. Por isso as notas, os exames, o curso são dores de cabeça constantes. Em tempo de crise e desemprego ser bom aluno ganha maior relevância para alcançar sucesso.

Como sindicato com uma forte componente social e procurando responder às necessidades e interesses dos sócios, o SBSI tem centrado algumas das suas iniciativas na família. Assessorias para pais e filhos estudantes são disso exemplo.

Depois do sucesso da primeira iniciativa do SBSI dedicada à Educação e destinada a pais e a filhos, que decorreu no ano letivo anterior, impunha-se ir ao encontro da vontade dos associados e repetir a experiência.

Foi o que aconteceu no sábado 12 de outubro. A sala Cinzenta da sede do Sindicato voltou a receber pais e filhos estudantes, interessados em ouvir os conselhos de Jorge Rio Cardoso sobre como melhor aproveitar o estudo.

Quadro superior do Banco de Portugal, professor universitário e autor de vários livros sobre Educação

— entre os quais o conhecido "O Método Ser Bom Aluno: 'Bora Lá?'" que serve de base às ações no SBSI — Jorge Rio Cardoso foi mais uma vez um orador capaz de cativar duas plateias tão distintas: a dos pais e a dos estudantes.

Perguntas e respostas

As duas sessões decorreram separadamente, primeiro para os jovens, com idades entre os 11 e os 18 anos, e, seguidamente, para os pais.

"O Sindicato está aqui para vos apoiar e aos vossos pais. A ideia é facilitar-vos a vida, aprendendo algo positivo que vos ajude nos estudos", explicou aos jovens João Carvalho, da Direção, ao dar-lhes as boas-vindas ao SBSI.

Os jovens ouviram atentamente Jorge Rio Cardoso explicar como tirar e organizar apontamentos, como prepararem-se para um teste ou estruturar um trabalho escolar. E não se inibiram de colocar dúvidas, como o pequeno Tomás ou o Gonçalo, estudan-



Carlos e Inês Cristóvão, 42 anos, BCP

Dúvidas desfeitas

"Esta iniciativa do Sindicato é muito interessante e foi realizada no 'timing' certo, o início do ano escolar. Levamos daqui alguns tópicos e dúvidas desfeitas. Tudo o que nos ajude com os filhos é bem-vindo, sobretudo se relacionado com Educação. Valeu a pena." ■

Toda a rede periférica será abrangida

Renovar para oferecer

A rede periférica do SAMS está a ser alvo de remodelação, com o objetivo de prestar cuidados de saúde de qualidade em espaços modernos, confortáveis e bem equipados. Aumentando a oferta de especialidades e valências, as clínicas praticarão uma medicina de proximidade a beneficiários e utentes. Almada e Barreiro já reabriram



Almada

Captar mais pessoas

A renovada entrada dá as boas-vindas aos utentes

O dia 16 de setembro marcou a reabertura da Clínica SAMS de Almada, com uma imagem nova e mais especialidades. Os beneficiários estão satisfeitos

Quem entrar pela Rua Bernardim Ribeiro, em Almada, facilmente é atraído por um espaço que parece destoar dos restantes. A fachada não demora muito a satisfazer a curiosidade. Trata-se da Clínica SAMS, que reabriu com instalações remodeladas e todas as condições para um tratamento de qualidade a quem ali se dirigir à procura de cuidados de saúde.

À entrada, os utentes deparam-se com um painel onde constam as diversas especialidades e valências da clínica, sendo recebidos e encaminhados para a sala de espera, agora um espaço amplo onde podem ver televisão ou beber um café enquanto aguardam pela sua vez.

Um dos beneficiários, José Alves Pinto, de 73 anos, salienta a organização e o atendimento de que é alvo. "Depois da remodelação, é a terceira vez que venho cá. Há mais comodidade, a clínica está muito bem organizada. O atendimento é excelente, mas isso não é de agora: sempre fui bem atendido".



Os desenhos na Pediatria animam os mais pequenos

Helena Simões partilha a mesma opinião e destaca a nova sala de espera. "Gosto muito das novas instalações, são mais giras. A sala de espera também está mais agradável", diz, acrescentando: "A nível do atendimento, sempre fui bem recebida por toda a gente".

A nova Clínica SAMS de Almada disponibiliza várias especialidades como Cardiologia, Clínica Geral, Neurologia ou Urologia. O espaço da Pediatria está devidamente colorido e preparado para animar os mais pequenos.

No entanto, nem só de exames e consultas se faz uma clínica. No mesmo espaço existe a loja de Ótica, igualmente renovada e já em pleno funcionamento, e uma Parafarmácia, que deverá abrir a curto-prazo.

A Clínica SAMS de Almada situa-se no número 6-B da Rua Bernardim Ribeiro, em Almada, e está aberta de segunda a sexta-feira, das 8h00 às 20h00.

Chamar utentes

Filipe Loureiro, responsável por esta Clínica SAMS, não tem dúvidas sobre as vantagens da remodelação. "A principal vantagem é dar uma imagem mais



Mais fotos em:
www.sbsi.pt

mais e melhor

moderna, que consiga captar não só as pessoas que já cá vinham — porque são beneficiárias do SAMS — mas também as que têm possibilidade de escolha no mercado".

A Pediatria e Ginecologia são apontadas por Filipe Loureiro como grandes apostas da Clínica. "Estamos a tentar ter uma oferta diária de consultas para a mulher e a criança, que não tínhamos. A área da saúde oral

também está a ser desenvolvida, nomeadamente a nível da Higiene Oral e Odontopediatria, entre outras".

As especialidades não-médicas marcam igualmente presença na Clínica. São exemplo disso a Dietética da Nutrição e a Podologia. "São consultas que já arrancaram, com sucesso moderado porque estão no início, mas com potencial enorme de futuro".

Com as novas instalações, os utentes têm agora a possibilidade de fazer ecografias e, segundo Filipe Loureiro, os ecocardiogramas brevemente serão uma realidade.

Com as novas valências, a loja da Ótica e a Parafarmácia "vai haver uma grande interação com a população que não está ligada ao SAMS. O grande objetivo é que as pessoas façam o máximo possível aqui na Clínica, com muita qualidade", concluiu o responsável. ■

Barreiro

Aposta no regresso de beneficiários

Ir ao encontro das necessidades dos beneficiários é um dos objetivos da Clínica SAMS do Barreiro, fidelizando os atuais frequentadores e conquistando novos

No dia 9 de setembro, os beneficiários tiveram a oportunidade de ficar a conhecer as novas instalações da Clínica SAMS do Barreiro, remodeladas com o intuito de concentrar e providenciar os melhores cuidados a quem escolher este espaço para debelar os seus problemas de saúde.

Disso mesmo dá-nos conta Patrícia Duarte, a responsável pela Clínica, que aponta as principais vantagens da remodelação. "Os beneficiários passam a ter instalações mais acolhedoras, modernas e com mais facilidades. Anteriormente tinham de se deslocar ao Centro Clínico em Lisboa, agora já podem vir aqui: temos mais médicos, maior oferta e horários alargados".

Com a reabertura da Clínica, surgiram especialidades e valências que anteriormente não existiam. São exemplos a Cirurgia Vascular, a Neurologia, Diabetologia, Podologia, Psicologia e Dietética e Nutrição, entre muitas outras.

A realização de ecografias também é uma das novidades principais desta nova fase, bem como os piratas desenhados na parede, os jogos diversos e um divertido escorrega que ajudam a alegrar e a distrair os mais pequenos na área da Pediatria.

A prestação de cuidados à mulher e à criança é uma aposta forte da Clínica e, nas palavras de Patrícia Duarte, "essencial para chamar uma faixa etária mais jovem".



A fachada da Clínica

No entanto, a percentagem mais representativa continua a ser a dos idosos.

Com tudo isto, o objetivo desta remodelação torna-se claro para a responsável. "Agora funcionamos como uma clínica privada. Qualquer pessoa pode vir a esta clínica, não só a título particular, como também, a partir de 1 de novembro, através de acordos com todas as seguradoras. Queremos fidelizar os que cá estão e fazer com que os que cá vinham regressem".

Ótica e Parafarmácia importantes

Além das inúmeras especialidades, a Clínica SAMS do Barreiro conta já com uma loja de Ótica totalmente remodelada e com horário alargado, onde os beneficiários podem usufruir de promoções na compra de óculos de sol e dos últimos modelos e coleções.

Para Patrícia Duarte, a Parafarmácia, que abrirá brevemente, será uma mais-valia para os beneficiários. "A



A consulta de saúde oral é procurada por pessoas de todas as idades

ideia é encaminhá-los [para a Parafarmácia] quando saem da consulta, para que possam fazer logo a aquisição de produtos não sujeitos a receita médica. Desta forma, escusam de ir a outro sítio", explica-nos.

A Clínica SAMS do Barreiro situa-se na Avenida Miguel Pais, 46-A, e está aberta de segunda a sexta-feira, das 8h00 às 20h00. ■



Loja de Ótica reabre com novas instalações

Imagem moderna, outra organização e o objetivo claro de servir cada vez melhor os beneficiários – são as principais características da renovada Loja de Ótica, inaugurada a 14 de outubro no Centro Clínico

Foram muitos os que quiseram assistir à inauguração da renovada Loja de Ótica que, apesar do enorme espaço interior, acabou por ser pequena para acolher os presentes, entre os quais se destacaram algumas figuras bem conhecidas. São os casos de José Figueiras e de Cláudio Ramos, que tiveram a oportunidade de visitar o espaço e de experimentar a vasta coleção de óculos que a Loja oferece. A esta dupla de apresentadores coube mesmo a honra das primeiras compras.

A nova imagem da Loja da Ótica acompanha a também recente modernização do próprio SAMS. Disso deu conta Ana Freitas, responsável pela decoração e organização do espaço. "O objetivo foi associar as cores à nova imagem e logotipo", disse, acrescentando que relativamente à organização do espaço optou-se por "colocar tudo o que é exposição de um lado da loja e o atendimento do outro. Passámos a Contactologia para uma zona mais pública, de trabalho em frente ao cliente".

Quem entra na nova loja depara-se imediatamente com uma coleção de óculos de sol das marcas mais famosas do mundo. "Os óculos de sol estão à entrada como forma de criar contraste, porque a Ótica está 'clarinha' e, no fundo, trata-se do primeiro impacto da pessoa", explica Ana Freitas.

A Loja da Ótica será ainda um excelente complemento à Oftalmologia, uma das especialidades do Centro Clínico.

Os comentários ao espaço foram bastante positivos. Os presentes mostraram-se deslumbrados com o interior espaçoso e a imagem moderna.

Confiança no futuro

Satisfação era o sentimento mais comum. Rui Riso, presidente do SBSI e do Conselho de Gerência do SAMS, destacou o trabalho conseguido. "Regozijo-me com a forma como tudo tem corrido. Esta dinâmica é o catalisador de energias que sabíamos ter".

Rui Riso agradeceu igualmente o esforço dos envolvidos, não deixando de formular um desejo: "Este grau de comprometimento entre todos é uma coisa fantástica, é o reconhecimento da nossa capacidade de fazer crescer esta casa. Agradeço à Comissão Executiva mas também a todos vós, que se têm disponibilizado e entusiasmado com este projeto. Quero muito que mantenhamos esta capacidade de regeneração e de nos entusiasmar-mos mutuamente".

O presidente da Comissão Executiva também não foi parco em agradecimentos aos que contribuíram para esta nova fase: "Temos tido uma excelente colaboração com o Conselho de Gerência e com a Comissão de Gestão da USP, mas isto é um trabalho das pessoas que cá estão".

Adalberto Campos Fernandes fez questão de deixar conselhos e uma garantia. "Temos de ser profissionais, exigentes e pensar que nada está adquirido. Todos os dias alguém pode fazer melhor do que nós, não há nem situações para a vida nem lugares cativos. Temos de perceber que temos um dos melhores subsistemas da Europa, com uma população que gosta do SAMS", finalizou. ■



Mais fotos em:
www.sbsi.pt



Adalberto Campos Fernandes, Faustino Ferreira e Rui Riso conversam com Ana Freitas, designer responsável pelo novo espaço

Nos serviços internos

Redução do preço das consultas

A partir de janeiro, as consultas médicas nos serviços internos do SAMS passarão a custar 7,50€ para os beneficiários. Outras reduções de encargos estão a ser equacionadas



Perante as crescentes dificuldades que atingem todos os setores da sociedade portuguesa, e concomitantemente os bancários, o Conselho de Gerência do SAMS tem vindo a equacionar medidas que possam minorar esse impacto.

Neste contexto foi criado o apoio especial na maternidade, designado por cheque-parto, e é também neste contexto que será reduzido o encargo com as consultas médicas para os beneficiários, que passará a ser de 7,50€ nos serviços internos — e só nos serviços internos —, a partir de janeiro.

Esta redução, bem como outras que estão a ser avaliadas, só é possível concretizar graças aos

ganhos de eficiência resultantes das alterações que têm vindo a ser levadas a cabo pela Comissão Executiva do SAMS, presidida pelo Dr. Adalberto Campos Fernandes, e que contam com o envolvimento de todos os intervenientes.

Como sempre foi sublinhado, o encargo para os beneficiários nos serviços internos é sempre inferior aos valores praticados quer no regime livre quer no regime convencionado. Com esta medida perspetiva-se também o reforço da opção pelos serviços internos, dando ainda maior sentido ao esforço que esta medida representa para o SAMS.

O reforço do quadro clínico, de forma a confirmar e aumentar o grau de diferenciação do SAMS; o alargamento do horário de atendimento no Centro Clínico, que passou a incluir os sábados; o alargamento dos prazos de marcação de consultas; a execução de exames auxiliares de diagnóstico na hora; a reabertura do atendimento permanente de adultos e pediatria ao fim de semana; a melhoria das condições de atendimento; a renovação da SAMS Optical e a abertura da SAMS Pharma são também fatores que contribuirão para que cada vez mais beneficiários e utentes optem pelos serviços do SAMS. ■



Cheque-parto para sócios subscritores do FSA

O Conselho de Gerência acaba de criar o cheque-parto para os partos ocorridos no Hospital do SAMS, abrangendo as beneficiárias subscritoras do Fundo Sindical de Assistência (FSA) e com processo de Assistência Materno Infantil. Como referido na edição anterior da revista, há muito que era inten-

ção do Conselho de Gerência do SAMS criar um apoio complementar na maternidade. Foi concretizado agora, tendo já entrado em vigor, sem efeitos retroativos.

Com o objetivo de contribuir para minorar ou eliminar o encargo com o nascimento de um

filho, este apoio complementar traduz-se, na prática, na cobertura total das despesas do parto ocorrido no Hospital do SAMS — e apenas no Hospital do SAMS — para as beneficiárias subscritoras do FSA e com processo de Assistência Materno Infantil (AMI). ■

Centro Clínico e estacionamento

Licenciamento concluído

O complexo processo burocrático relativo à transmissão e licenciamento dos edifícios do Centro Clínico e do Parque de Estacionamento está finalmente concluído, o que só foi possível graças ao empenho quer dos Serviços Jurídicos, quer do Serviço de Instalações e Equipamentos para encerrar um processo em aberto desde 2003.

Este processo pressupõe, desde a autorização de construção, a cédência de um piso de estacionamento à Câmara Municipal de Lisboa para utilização exclusiva dos residentes no Bairro Azul, o que obrigará muito em breve a uma maior racionalização da utilização dos restantes pisos. ■



A tertúlia literária foi uma das novas iniciativas com assinalável êxito

Encontro anual em preparação

Num ano marcado por um vasto conjunto de iniciativas, o GRAM prepara já novas ações. Um encontro anual e a realização de passeios culturais em Lisboa são algumas das novidades

Com o início do ano a aproximar-se, é tempo de balanço, refletindo sobre o que foi feito e o que ainda se quer desenvolver. Para o GRAM, 2013 tem sido particularmente frutuoso, pois às atividades de sucesso outras se lhes juntaram. E novas estão em preparação.

O conjunto de iniciativas realizadas e a participação obtida revelam a receptividade dos sócios a ações tão díspares como passeios, cultura, saúde ou solidariedade.

Entre as ações com pergaminhos contam-se os cursos de valorização artística, que mantêm um enorme interesse por parte dos associados. Nesse sentido, o GRAM preocupa-se em acrescentar mais cursos à lista dos já existentes, respondendo desta forma ao desejo manifestado por crescentes franjas de bancários. É o caso, por exemplo, da formação sobre reciclagem, que permite transformar "lixo" em arte.

A exposição anual das obras realizadas nos cursos e a comemoração do Dia Internacional da Mulher (este ano celebrado igualmente pelos Núcleos de Ponta Delgada e de Portimão) são outros even-

tos tradicionais cuja permanência no calendário de atividades do GRAM é obrigatória.

Também as reuniões de Núcleos continuam o seu percurso, procurando incentivar as trabalhadoras a aproximarem-se dos respetivos Secretários Sindicais e a terem um papel mais ativo nos locais de trabalho, transmitindo aos colegas informação sobre o ACT e as negociações em curso.

Experiências bem-sucedidas

Este ano o GRAM introduziu no seu programa de atividades algumas novidades que registaram grande adesão entre os sócios, alguns pela primeira vez.

Nesse âmbito, destaque-se as ações de formação em desenvolvimento pessoal, que traduzem uma necessidade cada vez maior de aprender a ultrapassar tensões pessoais resultantes das consequências da crise económica ou da pressão exercida no local de trabalho. Uma nova ação está já agendada (ver caixa). O curso de inglês por módulos é outro exemplo.

Referência ainda para o lançamento de ações de bem-estar físico, como Pilates e Zumba, igualmente a merecer forte adesão.

Iniciativa inédita que registou grande participação foi a primeira tertúlia literária, com a mulher na obra de Cesário Verde como tema principal.

Por fim, saliente-se a aposta em workshops, nomeadamente o de decoração de bolos, há muito reclamado. Até ao final do ano realizar-se-ão os dos níveis seguintes.

Vem aí...

O êxito das iniciativas realizadas dá maior fôlego ao GRAM para projetar novas atividades, tentando superar as expectativas.

Assim, estão em preparação um encontro anual de mulheres, passeios culturais em Lisboa — rotas do Terramoto e da Água — e um seminário sobre o papel da mulher na crise.

Mas mais novidades estão previstas... ■

Ações de análise transicional

O GRAM vai realizar duas ações do nível II de análise transicional em Ferreira do Zêzere, de 22 a 24 de novembro e de 29 de novembro a 1 de dezembro.

Esta ação insere-se nas iniciativas de formação e desenvolvimento pessoal, área com fortíssima adesão dos associados do Sindicato. ■

Curso sobre "Compliance" conquista bancários da Horta

Formação foi considerada uma útil ferramenta para a melhoria das competências profissionais

Integrada no programa de formação do SBSI, realizou-se na Horta, nos dias 5 e 6 de outubro, uma ação sobre "Compliance" para associados das ilhas representadas pelo Secretariado Regional da Horta.

Todos os participantes consideraram esta formação oportuna e de grande interesse, constituindo uma ferramenta atual para melhorar o exercício das suas funções profissionais, mas também para o seu enriquecimento cultural e pessoal.

Os trabalhos foram também ocasião para um agradável e saudável relacionamento entre colegas de instituições de crédito diferentes, com troca de experiências e criação de laços pessoais, importantes para fortalecer a união e a amizade entre os bancários associados do Sindicato.

A ação de formação foi acompanhada pelo membro do Pelouro da Formação e Presidente da Mecodec, Arménio Santos.

Defender os bancários

Após a entrega dos certificados e diplomas do curso de formação, em representação dos Corpos Gerentes, Arménio Santos reportou-se aos problemas que se colocam à banca e aos seus trabalhadores. Num momento de dificuldades como as que Portugal hoje enfrenta, com duros sacrifícios também para os bancários, com redução dos seus rendimentos e alguns preocupantes sinais de instabilidade de emprego, o papel do SBSI torna-se ainda mais determinante para defender os interesses dos bancários, considerou.

Por tal motivo, frisou, é fundamental uma forte sindicalização e uma grande coesão dos bancários em torno do seu Sindicato.



A ação foi também uma oportunidade para troca de experiências

Registe-se o empenho dos membros do Secretariado Regional da Horta — Hélia Silveira, António Bettencourt e José Jorge — na organização desta iniciativa, cujo êxito, reconhecido por todos os participantes, em muito se deve ao seu trabalho. ■

"Liderar e motivar equipas" no Algarve

A ação de formação despertou elevado interesse nos sócios de Faro e Portimão

Mais de uma vintena de sócios das Secções Regionais de Faro e de Portimão participaram numa ação de formação subordinada ao tema "Liderar e motivar equipas", que se realizou nos dias 19 e 20 de outubro em Albufeira.

Entre os formandos constatou-se a presença de muitos quadros e técnicos, bem como uma elevada participação de jovens bancários.

Na avaliação final todos foram unânimes em elogiar esta iniciativa que permitiu, de acordo com as opiniões formuladas, não só contribuir para o enriquecimento profissional e pessoal mas, tam-



Participaram no curso mais de duas dezenas de sócios, estreitar laços de amizade e solidariedade entre trabalhadores de diferentes instituições a operar na região do Algarve.

Na sessão de abertura do curso esteve presente Rui Santos Alves, membro da Direção e coordena-

dor do Pelouro da Formação, enquanto o encerramento ficou a cargo de Fernando Martins, Vice-Presidente da Mecodec e elemento do Pelouro da Formação.

Nas breves intervenções que proferiram, ambos destacaram a importância destas ações e abordaram, juntamente com os participantes, os complexos problemas com que os bancários se confrontam nos dias de hoje, sublinhando a importância de uma forte união e coesão em torno do SBSI.

Foi dado um enfoque particular à situação que se vive no BCP, tendo sido evidenciado que o Sindicato tudo fará para salvaguardar o maior número de postos de trabalho.

A acompanhar esta iniciativa estiveram também presentes os membros dos Secretariados Regionais de Faro e Portimão. ■

Novas ações

O Pelouro da Formação tem agendadas as seguintes ações (para mais informações consultar o sítio do SBSI):

Região	Data	Local	Curso	Destinatários
Lisboa	2 e 3 novembro	Auditório Centro Clínico	Compliance	Sócios Secções de Empresa
Lisboa	9 e 10 novembro	Sede SBSI	Compliance	Sócios Secções de Empresa
Lisboa	16 e 17 novembro	Sede SBSI	Compliance	Sócios Secções de Empresa
Vila Nova de Milfontes	16 e 17 novembro	Vila Nova de Milfontes	Liderar equipas	Beja e sócios dos concelhos de Grândola, Santiago Cacém e Sines
Madeira	30 novembro e 1 dezembro	Funchal	Compliance	Sócios da Secção Regional do Funchal

Ao fim de mais de três décadas de formação na área financeira, o Instituto de Formação Bancária continua a ser procurado por instituições e alunos, confiantes na qualidade dos seus cursos. Luís Vilhena da Cunha, diretor-geral do IFB e Presidente da Direção do Instituto Superior de Gestão Bancária, explica que a situação atual da banca traz mais desafios e exige trabalhadores melhor preparados



Diretor-geral do IFB defende aposta na formação

"Crise induz maiores exigências

O Bancário - O IFB desenvolve a sua atividade desde 1980. Passadas mais de três décadas, como avalia a ação do Instituto?

Luís Vilhena da Cunha - A atividade do Instituto de Formação Bancária (IFB) é e sempre foi dirigida às necessidades próprias dos bancos e dos bancários. Assim, ao longo dos anos da sua existência, o IFB tem criado as estruturas e adotado as metodologias pedagógicas mais adequadas aos programas exigidos por aquelas necessidades. São exemplos disto o desenvolvimento do ensino à distância, tanto em base-papel como através de uma plataforma de e-learning, a criação de conteúdos ajustados à atividade bancária para todos os níveis da profissão, desde o inicial até ao mais desenvolvido, o lançamento de programas de certificação profissional, e, mesmo, a instituição de cursos de preparação de candidatos à banca.

Posso dizer que a avaliação da atividade do IFB que é feita pelos bancos e pelos bancários é extraordinariamente positiva, em consequência, principalmente, da sua adequação, atualidade e oportunidade, assim como da flexibilidade que

lhe permite uma efetiva colagem à realidade sem prejuízo da qualidade.

O IFB e o seu instituto-irmão, o Instituto Superior de Gestão Bancária (ISGB), pertencem à Associação Portuguesa de Bancos (APB) e têm como objeto social central a disponibilização aos bancos associados da APB e, subsidiariamente, às restantes empresas do setor financeiro, de meios de desenvolvimento dos seus recursos humanos, complementando, dessa forma, as estruturas internas dessas instituições nos domínios da formação profissional e do ensino superior especializado nas áreas próprias da banca. Este desiderato tem sido cumprido.

P - Ser bancário hoje é substancialmente diferente do que era no passado. O IFB tem adaptado a formação ministrada à evolução verificada?

R - É muito mais exigente do que no passado, em consequência não só da sofisticação dos instrumentos financeiros e das operações como também das imposições da legislação e da regulamentação aplicáveis à atividade do setor. Além

disso, os próprios clientes são hoje mais esclarecidos e, assim, mais exigentes no seu relacionamento com as instituições bancárias.

Estas circunstâncias são obviamente tidas em conta pelo IFB que, em consequência, tem feito os ajustamentos necessários nos seus programas e conteúdos, visando o aprofundamento dos conhecimentos técnicos e o aumento das competências comportamentais dos formandos.

Novos desafios formativos

P - Até que ponto a situação que a banca portuguesa atravessa tem condicionado e/ou limitado a ação do IFB?

R - A crise que o País atravessa tem posto muitos novos desafios a todas as empresas, incluindo os bancos. Esses desafios originam necessidades de formação específicas que o IFB deteta e às quais procura responder com novos cursos. Tem havido uma boa aceitação por parte dos bancos e dos bancários relativamente a esses novos programas.

Uma das suas consequências da crise no setor bancário, em Portugal e nos outros países europeus, é o aumento da concorrência entre as instituições, o que induz maiores exigências na preparação profissional dos respetivos empregados. Isto também é percecionado pelos bancários mais atentos, o que os leva a procurar, de motu próprio e sem prejuízo das iniciativas formativas das respetivas entidades patronais, o aperfeiçoamento profissional através da frequências de cursos do catálogo do IFB e do ISGB.

P - A formação profissional é encarada, não raras vezes, como um "custo" e não como um "investimento". Em sua opinião esta visão existe nas instituições de crédito portuguesas?

R - Pelos motivos que já referi, a crise atual fez aumentar a importância da formação profissional como instrumento estratégico da gestão dos recursos humanos. O que eu verifico constantemente é que os bancos portugueses têm perfeita consciência disto e atuam em conformidade, isto é, as instituições de crédito em

boa e na delegação do Porto, destinam-se a transmitir conhecimentos essenciais sobre áreas importantes da atividade bancária e financeira. Constituem uma alternativa para quem não possui o 12.º ano ou necessita de completar o seu processo de RVCC (Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências).

Com o IEFP temos uma parceria, que está a entrar no seu 22.º ano de existência, para a realização de cursos de formação em alternância, em Lisboa e no Porto. Designam-se em "alternância" porque incluem formação em sala e formação em contexto de trabalho. Trata-se de um projeto de grande sucesso destinado a jovens que pretendem vir a ser bancários. Este curso de Técnicas e Operações Bancárias (TOB) tem a duração de três anos e confere, simultaneamente, uma certificação escolar (12.º ano) e uma certificação profissional em banca (nível 4). A esmagadora maioria (mais de 90%) dos quase 2.200 diplomados com o curso TOB encontraram emprego, principalmente no setor bancário mas também em outros setores de atividade económica

P - A vocação do ISGB é orientada para licenciaturas e pós-graduações. A percentagem de bancários que frequentam os cursos é elevada?

R - O ISGB tem duas licenciaturas (em Gestão Bancária e em Gestão e Sistemas de Informação), e várias pós-graduações e cursos para executivos. Dado, por um lado, os regimes utilizados (ensino presencial e ensino à distância, horário laboral e horário pós-laboral), e, por outro lado, os temas dos cursos, a atividade do ISGB é totalmente adequada não só a quem pretende formar-se em áreas ligadas à atividade bancária e financeira como também aos que, já estando a trabalhar no setor financeiro ou noutro, pretendem aumentar as suas competências técnicas e profissionais. A percentagem de alunos do ISGB que são trabalhadores-estudantes é superior a 80% (a maioria bancários), o que prova bem que as características deste instituto superior vão ao encontro de quem quer aliar o desempenho de atividade profissional ao aumento do seu stock de conhecimentos. Contudo, há também alunos que vêm diretamente do ensino secundário e que são estudantes a tempo inteiro. A taxa de empregabilidade dos licenciados do ISGB é elevada.

na preparação profissional"

Portugal continuam a considerar a formação como um investimento indispensável, mantendo níveis adequados de atividade neste domínio.

Elevada empregabilidade

P - O IFB aposta, também, na Formação Modular Certificada. Quer falar-nos um pouco sobre esta área, designadamente no interesse que a mesma pode ter para os jovens?

R - O IFB mantém parcerias importantes com entidades oficiais. É o caso, por exemplo, do POPH (Programa Operacional Potencial Humano), do QREN, e do IEFP (Instituto do Emprego e Formação Profissional).

O POPH tem apoiado a realização de UFCD (Unidades de Formação de Curta Duração), de 50 horas cada, vocacionadas para o desenvolvimento escolar e profissional de pessoas desempregadas ou empregadas mas que querem aumentar as condições de evolução nas respetivas carreiras. Estes cursos, designados "Formação Modular Certificada" e que realizamos em Lis-

P - O IFB desenvolve parcerias com congéneres internacionais?

R - O IFB é membro de algumas associações internacionais. Dessas, a mais importante é a EBTN (European Banking and Financial Services Training Association, A.i.s.b.l.), com sede em Bruxelas. O IFB foi um dos fundadores desta associação, há mais de 20 anos, e participa ativamente na sua atividade, integrando projetos internacionais de desenvolvimento técnico-pedagógico. O primeiro presidente da EBTN foi o então diretor-geral do IFB. Atualmente eu sou membro do Board of Directors da EBTN.

Neste momento o IFB participa em quatro daqueles projetos, nos quais entram também institutos de formação bancária de vários países europeus. Os avanços obtidos como resultado deste tipo de atividade repercutem-se positivamente no aperfeiçoamento das técnicas e metodologias utilizadas pelo IFB.

O IFB também tem executado projetos de prestação de serviços de formação em vários países europeus e africanos. Em África, tem crescido muito a procura dos nossos cursos, principalmente em Angola, em Cabo Verde e em Moçambique.

Setor mantém interesse

P - Não acha que os cada vez mais frequentes redimensionamentos dos quadros de pessoal na banca portuguesa podem ser suscetíveis de causar algum desinteresse na formação profissional e/ou académica nesta área?

R - Acho que não. Relativamente à preparação académica, por mais dura que seja a crise, ela não vai durar sempre e há que obter a preparação necessária à inserção ou à progressão profissional. Além disso, os cursos do ISGB interessam à banca mas também aos clientes da banca, pelo que há procura de profissionais com estas competências em vários setores de atividade económica. Aliás e apesar da crise, os bancos não deixaram de fazer recrutamento, se bem que em muito menor escala do que anteriormente.

No que respeita à formação profissional, e pelas razões que já referi, assiste-se à manutenção de procura nas áreas mais relacionadas com as novas exigências criadas pela crise e pelas alterações regulatórias. ■

Atelier de massagens

23 novembro 2013 | Lisboa



Ayurvédica

Uma técnica oriental que combina
toque, óleo e música



Shiatsu

Uma técnica terapêutica oriental de
reequilíbrio físico e energético

Benefícios:

O Shiatsu ajuda a elevar o nível de energia, regula e fortalece o funcionamento dos órgãos, fazendo com que haja um maior estímulo das resistências naturais do organismo aos mecanismos desencadeadores das doenças.

É muito eficiente na eliminação de dores em geral, tensão emocional, ansiedade, medo, depressão, distúrbios digestivos, bloqueios sexuais, ejaculação precoce, frigidez, impotência, pressão alta, pressão baixa, etc.

Nutrir e hidratar a pele; tonificar e relaxar os músculos; facilitar a circulação; incrementar o fluxo de oxigénio; estimular o sistema linfático; eliminar toxinas do corpo; corrigir o fluxo de energia em todo o corpo; dar ao corpo sensação de leveza, agilidade e energia; eliminar a rigidez das articulações, melhorando a postura; flexibilizar a coluna; aumentar o vigor e a vitalidade física e mental; elevar a auto-estima e o poder da vontade; preservar as propriedades da juventude; e induzir a um estado de relaxamento profundo.

Inscrições:

Participantes: sócios com menos de 35 anos

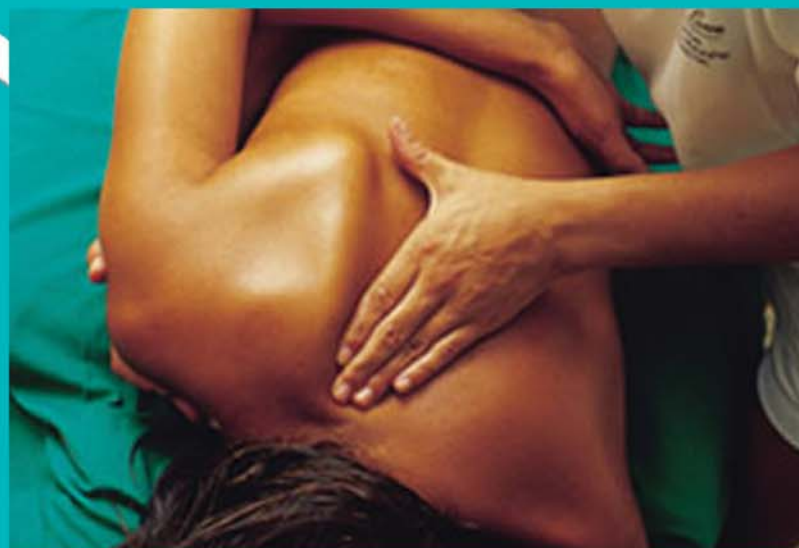
Preço: € 20 | Data limite: 19 de novembro

Inscrições limitadas e por ordem de entrada

Para mais informações contacte 21 321 60 72

inscreve-te já!

juventude@sbsi.pt



Sindicato dos Bancários do Sul e Ilhas

comissão
JUVENTUDE

Karting

Vitória abençoada para José Luís Feliciano

O triunfo nesta última prova sorriu a Octávio Rodrigues, mas na classificação geral foi José Luís Feliciano a arrecadar o troféu

A final do Sul e Ilhas do XVI Campeonato Interbancário de Karting realizou-se no dia 5 de outubro, em Fátima, onde o equilíbrio entre os concorrentes esteve novamente em evidência, à semelhança do que tinha ocorrido nas cinco provas que constituíram a primeira fase.

O mais rápido no circuito de Fátima foi Octávio Rodrigues, que alcançou 15 pontos. Na segunda posição surgiu Paulo Alexandre Pires, com 13 pontos, ao passo que o terceiro lugar ficou para Nuno Pousadas, com 11. José Luís Feliciano terminou na quarta posição, com 9 pontos, e João Pedro Faria na quinta, com 7.

Em terra abençoada, o quarto lugar alcançado por José Luís Feliciano acabou por ser suficiente para que este se sagrasse campeão do Sul e Ilhas, terminando com um total de 35,25 pontos.

João Pedro Faria, com uma soma de 25 pontos, terminou no segundo lugar, enquanto Carlos Manuel



A regularidade de José Luís Feliciano valeu-lhe a vitória

Gonçalves ficou com a medalha de bronze, mesmo não tendo pontuado nesta última prova. Já Paulo Alexandre Pires e António Manuel Silva terminaram ambos com 24,25 pontos e garantiram a quarta e quinta posições da geral, respetivamente. Com a vitória em Fátima, Octávio Rodrigues terminou na sexta posição, com 23,75 pontos.

O novo campeão do Sul e Ilhas, José Luís Feliciano, da UNICRE, vê assim premiada a regularidade que mostrou durante toda a prova, onde conquistou três vitórias em sete corridas possíveis.

O piloto liderou a lista de concorrentes do SBSI à final nacional, que se realizou a 19 de outubro, em Viana do Castelo, e da qual daremos conta no próximo número da Revista Febase.

A comissão organizadora deste campeonato foi composta por Manuel Camacho, António Ramos, João Toscano e João Cordeiro.

Meia-final bem disputada

Os concorrentes que participaram na final do Sul e Ilhas obtiveram a respetiva qualificação através de uma meia-final, que se disputou a 28 de setembro.

No kartódromo de Campera, o primeiro a ver agitada a bandeira xadrez foi José Luís Feliciano, que assim amealhou 17 pontos, essenciais para a consagração final do piloto como campeão. Na segunda posição ficou Alcínio Calhandro, com 15 pontos, os mesmos que Carlos Manuel Gonçalves, que assim garantiu o último lugar do pódio. António Faria Silva foi quarto, com 13 pontos e João Faria, com o quinto lugar, somou 11 pontos que viriam a ser determinantes na sua subida ao 2.º lugar da classificação final. ■

Pesca de Alto Mar

Mais oito concorrentes apurados

Com a realização das terceira e quarta eliminatórias, são já 16 os apurados para a meia-final do campeonato

O 28.º campeonato interbancário de pesca de alto mar conheceu mais duas eliminatórias, que se realizaram no dia 12 de outubro e garantiram o apuramento para a meia-final a mais oito concorrentes.

A bordo da embarcação "Behur", do Mestre Miguel Sena, Carlos Alberto Antunes (Unicre) foi o pescador mais feliz, obtendo 3.630 gramas de pescado e terminando assim no primeiro posto. Policarpo César Viegas (CGD) foi segundo, com 2.780 gramas, apenas mais 210 que o terceiro classificado, Paulo Teixeira Oliveira (Unicre). O

último lugar de apuramento ficou para Luís Manuel Ferreira (Santander Totta), que atingiu 1.930 gramas.

A quarta eliminatória foi mais equilibrada, tendo sido disputada a bordo da embarcação "Roaz do Sado", do Mestre Jorge Sena. João Lima Canaverde (Millennium bcp) foi o vencedor, com 1.970 gramas pescadas, seguido de muito perto por Camilo Lopes Santos (Montepio Geral), que atingiu as 1.890. Luís Bento Costa (CA) foi terceiro, com 1.480 gramas enquanto, Ricardo Lindengrun (Montepio Geral) fechou as contas do apuramento, com 1.300 gramas.

Estes oito concorrentes juntam-se a outros tantos que obtiveram o apuramento no primeiro dia de prova. A quinta e última eliminatória, da qual daremos conta dos resultados no próximo número, realizou-se a 26 de outubro.



De referir ainda que a organização do campeonato está a cargo da Secção Sindical Regional de Setúbal com o apoio do Pelouro dos Tempos Livres do SBSI. ■

Golfe

Jorge Gomes e José dos Reis triunfam nos Açores

Os dois golfistas foram os mais fortes nas respetivas categorias e têm lugar marcado na final nacional, a realizar no dia 16 de novembro em Ponte de Lima

O 5.º torneio de golfe dos Açores realizou-se no dia 21 de setembro, no campo de golfe da Ilha Terceira, e contou com a participação de dez jogadores: seis da área do secretariado de Angra do Heroísmo e quatro da área de Ponta Delgada.



Os golfistas açorianos, acompanhados pelos responsáveis do Sindicato

O vento forte que se fez sentir condicionou a prática da modalidade, mas ainda assim foi possível assistir a partidas de grande qualidade — sempre alicerçadas num espírito de forte camaradagem e saudável rivalidade — o que veio a refletir-se na classificação final.

Na categoria Net, a vitória sorriu a Jorge Gomes (CEMAH), que obteve 35 pontos, logo seguido por Marco Monteiro (CA), com 34, e Roberto Gomes (CGD), com 33, todos oriundos de Angra do Heroísmo.

Na categoria Gross, José dos Reis (BESA/Angra do Heroísmo) alcançou 21 pontos, o que lhe garantiu a primeira posição. Osvaldo Borges (BPI) e João Silva (CA), ambos de Ponta Delgada, terminaram em segundo e terceiro, respetivamente, e em igualdade pontual, com 17 pontos.

Nesta competição estiveram presentes Gilberto Pacheco, do secretariado de Ponta Delgada, e António Ramos, pelo Pelouro dos Tempos Livres do Sindicato. ■

Festa do porco em Ferreira do Zêzere

O Centro de Férias preparou um programa especial que convida a participar numa das mais antigas tradições portuguesas: a festa do porco



A necessidade de preservar as várias partes do animal está na origem desta tradição

Se está a pensar juntar um grupo de amigos para uma reunião inesquecível então o Centro de Férias e Formação do SBSI tem um programa ideal. Escolha um fim de semana, entre outubro e fevereiro de 2014 e vá até Casal do Zote, em Ferreira do Zêzere, para a verdadeira festa tradicional do porco. São três dias em que os participantes terão oportunidade de desfrutar das paisagens, do sossego e da boa comida que caracterizam a região.

O Centro de Férias preparou um programa especial que começa sempre à sexta-feira, com a entrada

nas instalações a partir das 14h00. À noite o jantar será em bufete.

No sábado, e já depois da matança do porco, o almoço será composto por grelhados do próprio animal acompanhados com queijos, enchidos e vinhos da região. A música tradicional do acordeão animará o repasto.

Depois de um descanso merecido, por volta das 20h30 será servido um jantar regional dançante, composto por caldo verde, bacalhau com broa ou tranches de pescada com arroz de grelos da época.

No domingo, os participantes podem realizar um passeio pedestre, ao longo de três quilómetros

antecedendo o almoço onde será servido um apetitoso cozido do porco.

O preço por pessoa em quarto duplo é de 85€ e as inscrições estão abertas a todos os sócios dos sindicatos da Febase e da UGT. Para a realização deste fim de semana terá de existir um número mínimo de 50 participantes.

Pedidos de informações e reservas podem ser feitas para o Centro de Férias e Formação através dos seguintes contatos:

Tel. 249360200; Fax. 249360290;

E-mail: centroferias.formacao@sbsi.pt ■

Bowling

Rui Duque conquista 1.º torneio de outono

Muitas caras novas participaram na prova mas o veterano concorrente do Banco BPI esteve irrepreensível e foi dele a vitória final

O torneio de outono do SBSI foi criado com o objetivo de manter os sócios participantes ativos e cativar novos adeptos, contribuindo assim para fazer a ponte entre o último campeonato nacional e o próximo. A adesão a esta primeira edição, que teve lugar dia 13 de outubro no Centro de Bowling da Beloura, foi bastante positiva, com a participação de 38 concorrentes — prova de que esta modalidade continua a suscitar bastante interesse.

Apesar da presença de muitas caras novas, a vitória sorriu a um veterano. Rui Duque, do Banco BPI, não deu qualquer tipo de hipóteses à concorrência, vencendo todos os adversários que defrontou e conseguindo ainda fazer história.



O vencedor Rui Duque (ao centro), rodeado por Helena Lourenço e Pedro Pêla, que conquistaram os segundo e terceiro lugar, respetivamente

Duque alcançou a proeza de concretizar 10 strikes seguidos, atingindo a marca de 277 pinos e batendo o máximo em provas oficiais do SBSI. No total das oito partidas disputadas, Rui Duque derrubou 1592 pinos, o que dá a impressionante média de 199 pinos por partida.

Na segunda posição terminou Helena Lourenço (Unicre), com 1365 pinos e uma média de 170,6 por jogo, enquanto Pedro Pêla (BdP), com 1412 pinos e uma média de 176,5, obteve o terceiro lugar. Amável Lourenço (Unicre) ficou na quarta posição, com 1171 pinos derrubados e uma média de 167,3 pinos por encontro.

Este torneio marcou a estreia de um novo regulamento. O sorteio direto entre os jogadores ao longo da prova foi bem acolhido por todos, que mostraram disponibilidade em participar em edições futuras.

Destaque ainda para a cerimónia de entrega dos prémios que antecedeu um animado almoço-convívio entre os participantes.

O próximo campeonato interbancário de bowling realizar-se-á a partir de fevereiro de 2014, estando já a ser preparadas muitas surpresas. Fique atento às inscrições, pois o número de vagas é limitado. ■

Futsal veteranos

Calendário definido



Quinze equipas alimentam o sonho de levantar a taça. Em Lisboa, as duas primeiras jornadas já se realizaram, com o Millennium bcp como instituição mais representada

O sorteio do 14.º torneio interbancário de futsal para veteranos realizou-se no dia 14 de outubro, na sede do SBSI. Sete equipas de Lisboa, três dos Açores, três, da Madeira, uma de Setúbal e uma de Évora, vão entrar em campo com a esperança de virem a suceder à Uniteam (Setúbal), vencedora da edição do ano transato.

Na área de Lisboa, todas as equipas defrontam-se entre si sendo que o pontapé de saída já foi dado com

a realização das duas primeiras rondas. A primeira decorreu no dia 18 de outubro, com os seguintes jogos: GDCTU (Unicre) - Krakes do Kintal (Millennium bcp), BCP Foot Vet (Millennium bcp) - Leopardos (BES) e Clube GBES (BES) - Fapoc Vet (Millennium bcp). A equipa Portugais (BdP) folgou nesta ronda.

Na segunda jornada, disputada no dia 25 de outubro, a Portugais estreou-se na competição ao defrontar o BCP Foot Vet, enquanto que o Clube GBES mediu forças com os Krakes do Kintal. Por fim, Fapoc Vet e Leopardos jogaram entre si com a GDCTU a descansar nesta jornada. Daremos conta de todos estes resultados e respetivas crónicas em futuras publicações.

De referir que todos os jogos têm lugar no pavilhão da Caixa Geral de Depósitos, situado na Rua Alfredo da Silva (Boa-Hora).

O calendário completo, com os horários das partidas e os delegados de cada equipa encontram-se disponíveis para consulta no sítio do SBSI em <http://www.sbsi.pt>

A comissão organizadora é composta por Manuel Camacho, António Ramos, Armando Pardal, Feiteira Lopes e José Vidigal. ■

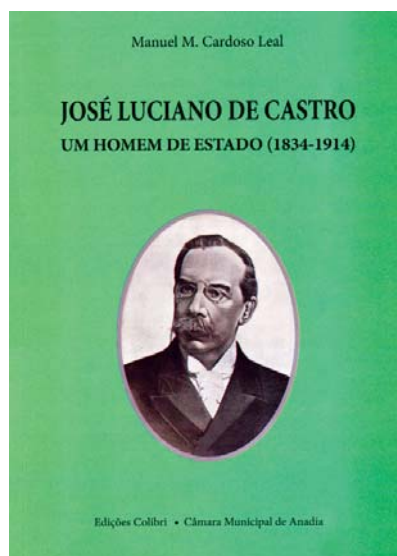
Bancário biografava José Luciano de Castro

Sócio do SBSI e bancário reformado, Manuel M. Cardoso Leal publicou "José Luciano de Castro. Um Homem de Estado", tema da sua tese de Mestrado



Manuel M. Cardoso Leal

Manuel M. Cardoso Leal é um bancário reformado com formação em Economia e uma pós-graduação em Integração Europeia. Mas a sua paixão sempre foi a História Contemporânea, e nessa área obteve em 2011 o grau de mestre pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. "José Luciano de Castro. Um Homem de Estado", agora



Capa do livro sobre o político da monarquia constitucional

lançado em livro (Edições Colibri), corresponde à sua dissertação.

A obra é um estudo biográfico de José Luciano de Castro, uma figura importante do Portugal oitocen-

tista que influenciou a evolução política, ideológica, social, institucional e económica do País.

Considerando o biografado "um homem de um mundo novo" e uma "figura política central no Portugal do seu tempo", o autor relata não só a vida e obra do líder da esquerda monárquica como, através dela, insere o leitor na História do País naquela época e lhe dá a conhecer o que foi a monarquia liberal ou constitucional, de que José Luciano de Castro foi uma figura fulcral.

Para Manuel M. Cardoso Leal, o político "foi provavelmente o parlamentar português mais precoce e o de maior longevidade". A verdade é que o carismático chefe do Partido Progressista desde cedo participou em reformas e durante nove anos presidiu a vários governos.

O livro acompanha o percurso pessoal de José Luciano de Castro, analisa as suas intervenções nas principais questões e traça o seu perfil político.

José Miguel Sardica, historiador e professor da faculdade de Ciências Humanas da Universidade Católica, assina o prefácio, no qual destaca que a obra "resgata de um injusto esquecimento" um dos "maiores da vida política portuguesa do século XIX". ■



Iniciativa

Talento à prova

O Bancário vai dedicar uma página da revista aos talentos dos associados. Poemas, pequenos contos ou desenhos poderão ser publicados

Muitos são os sócios do Sindicato cujas aptidões vão além do conhecimento exigido para a prática profissional. Escrevem livros, de que vamos dando conta na revista; dedicam-se à fotografia, como se verifica na participação maciça no concurso FotoFebase; ou produzem magníficas peças artísticas, bem patentes nas exposições anuais dos cursos promovidos pelo GRAM.

Outros há com talento mas sem oportunidade de partilhá-lo com um universo mais vasto que a família e amigos, e que fazem chegar à Redação de O Bancário o seu desejo de poder publicar o fruto da sua arte na revista, expondo-o à apreciação dos colegas.

Para responder a esses muitos pedidos, o Conselho Editorial de O Bancário decidiu passar a incluir, em algumas edições da revista, uma nova rubrica: Talento à prova.

Trata-se de uma página em que serão publicados poemas, pequenos contos e desenhos da autoria de associados do SBSI.

A seleção das obras enviadas pelos bancários reger-se-á por critérios editoriais. Como a página será partilhada por vários autores — nunca se publicará um único trabalho — um fator importante é o tamanho da obra, pelo que se aconselha poder de síntese.

Os trabalhos a publicar poderão ser enviados por email (obancario@sbsi.pt) ou por correio para a sede do SBSI.

O desafio está lançado. O Bancário aguarda a prova da imaginação dos sócios! ■

Consigo nos momentos difíceis



**CONDIÇÕES ESPECIAIS
SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO SUL E ILHAS
SÓCIOS E FAMILIARES**

Número Nacional Grátis 800 204 222

Serviço Funerário Permanente 24 horas

Casa-Museu Dr. Anastácio Gonçalves é a primeira

SBSI lança iniciativa **Convívio com Arte**

Uma exposição, um concerto, uma peça de teatro, uma coleção... são algumas das propostas da nova iniciativa do Sindicato "Convívio com Arte". A primeira tem lugar em novembro e é uma visita à Casa-Museu Dr. Anastácio Gonçalves. As inscrições estão abertas até dia 11

Muitas vezes ouvimos falar de atividades culturais – como uma exposição de pintura, um espetáculo, a coleção de um museu... – e pretendemos lá ir. Mas o tempo vai passando, compromissos quotidianos ganham prioridade e a pretensão fica esquecida ou à espera de oportunidade.

O SBSI quer contribuir para resolver essas situações e nesse sentido criou a iniciativa "Convívio com Arte", através da qual vai organizar visitas com dia e hora certos, permitindo aos sócios conviverem sob o excelente pretexto de uma atividade cultural – e em vez da solidão de uma visita individual podem trocar impressões entre si.

O objetivo é proporcionar aos participantes uma oportunidade de conhecer alguns dos tesouros artísticos nacionais, alguns dos quais praticamente desconhecidos ou pouco frequentados pelo público.

As visitas organizadas pelo Sindicato terão a mais-valia de, sempre que possível, serem acompanhadas por um responsável do local a visitar, que fará uma visita guiada, explicando o que está por trás do visível, ajudando na sua leitura, contando pormenores ligados a um autor ou à sua obra. A isso acresce ainda uma redução no preço geral.

E porque não se pretende uma concentração num único género artístico, o programa de "Convívio com Arte" procurará diversificar as propostas, da pintura à música, da fotografia ao teatro, dos museus às manifestações populares.

O "Convívio com Arte" terá sempre três preocupações: abranger diferentes preferências culturais, abarcar sócios no ativo e reformados, e proporcionar visitas gratuitas ou com preços acessíveis.



Casa-Museu Dr. Anastácio Gonçalves

Num intervalo ou ao fim de semana

E precisamente para incluir nesta iniciativa bancários no ativo e reformados, pretende-se encontrar horários que permitam a participação de todos.

Por isso está pensada a promoção de visitas rápidas à hora do almoço, propostas simples que permitam a quem está a trabalhar na sua hora de refeição comer qualquer coisa e ainda usufruir de uma "escapada" cultural que enriquecerá o seu dia. Ou sair do banco e acompanhar o grupo do SBSI numa ação antes de seguir para casa. Mas, obviamente, estão igualmente abertas a sócios reformados.

As visitas mais demoradas, e também mais completas, serão deixadas para o fim de semana, proporcionando a todos os sócios um dia diferente com a família e amigos.

Início na Casa-Museu

O local eleito para a primeira iniciativa de "Convívio com Arte" é a Casa-Museu Dr. Anastácio Gon-

çalves, ao Saldanha (em frente à Maternidade Alfredo da Costa).

Estão organizadas duas visitas distintas: a primeira, agendada para 20 de novembro, às 12h30, tem a pertinente designação de "20 minutos com arte" e compreende uma visita à Casa-Museu do médico e colecionador de arte que fez do ateliê do pintor José Malhoa a sua residência e repositório das obras adquiridas. O preço por pessoa é 1€.

A segunda está marcada para sábado, dia 23 de novembro, às 15h00. Duração cerca de uma hora e meia e, além da visita à Casa, inclui informações detalhadas sobre o Dr. Anastácio Gonçalves, explicações sobre as principais obras das suas três coleções – pintura, mobiliário e porcelana, todos com obras de assinalável importância artística – e o desvendar de pormenores pouco conhecidos sobre o homem e as peças. Esta visita custa 3€.

Ambas as visitas serão acompanhadas por um técnico da Casa-Museu, responsável por prestar todos os esclarecimentos.

Os interessados em participar deverão inscrever-se até dia 11 de novembro na Secção Administrativa do Sindicato, através do email administrativa@sbsi.pt ou do telefone 213 216 009/12. ■

Vendem-se casas

Torres da Bela Vista — T1 com 61 m² (metro à porta). T: 964714990

S. João do Estoril — ou arrenda-se — T2, 60 m², em condomínio com piscina, a 600 metros da estação da CP. T: 969159315

Monte da Caparica — T3 como novo, 2 casas de banho, arrecadação e estacionamento. Vista panorâmica para o rio, Ponte 25 de Abril, Lisboa e Serra da Arrábida. Perto de hospital, universidade, biblioteca e piscina. T: 968987350

Cascais — centro de Carcavelos — T1, construção de 1998, 1.º andar, elevador e 2 varandas. Frentes para a rua principal. Preço € 109.000. T: 963575609

Massamá-norte — T2+1 (duplex), suite com closet, 3 casas de banho, sala com lareira e recuperador de calor, 1 estacionamento. Impecável estado de conservação. T: 917838857

Lisboa — T3, 1.º andar com 60 m², junto ao Chiado, cozinha, WC, corredor, despensa e pequeno terraço, em prédio c/ telhado novo e impermeabilizado, em ambiente sossegado. T: 968600793 (a partir das 20h00)

Costa de Caparica — T1, kitchenette, casa de banho, arrecadação, elevador, edifício com 12 apart.º a 3 min. da praia, com vista de mar. T: 962590716

Linda-a-Velha — T2, edifício com 8 apart.º na Av.ª Carolina Michaelis. T: 962590716

Ilha da Armonia — Olhão — Casa n.º 500. T: 934337307

Diversos

Vendo — Carrinha Renault 4 GTL 1988, 100% original a quem goste de clássicos ou queira utilizar todos os dias. T: 917847211

Vendo — Diversas armas de caça a quem tenha documentos em dia. T: 917847211

Vendo — Aparelho marca Sennheiser para ouvir rádio ou televisão sem perturbar os outros. Também para quem tem falta de audição. T: 913411026

Vendo — Equipamentos completos de mergulho (exceto garrafa), um de homem e outro de senhora. T: 916034619

Vendo — Bicicleta BT-Twin, 7x3 veloc., selim gel, conta Km. Preço € 80. T: 938327255

Vendo — Lisboa — Renault Megane, diesel de 1500cc, 98.000 Km, de 2004. Preço € 6.000. T: 918462443

Arrenda-se — no centro do Funchal — T3, mobilado, transportes à porta e comércio. Boas vistas, soalheiro. Preço € 550. T: 964140813

Serviços — Acompanhamento de pessoas idosas durante a noite aos fins de semana. Preço € 75. T: 914797939

Vantagens aos sócios

O Sindicato acaba de celebrar vários protocolos com empresas que garantem aos nossos associados e seus familiares, beneficiários do SAMS, condições mais favoráveis:

Fundação Alentejo

A Fundação Alentejo (entidade proprietária do Colégio da Fundação Alentejo), com sede em Évora, na Avenida Dinis Miranda, 116, concede: disponibilidade de vagas no Colégio da FA para crianças e jovens, designadamente para a creche, jardim de infância e 1.º ciclo do Ensino Básico; redução de 10% no valor da inscrição e na propina mensal em qualquer das valências do colégio.

Colégio do Centeio

O Colégio do Centeio Ensino Particular, Lda., com sede em Setúbal, na Rua Melwin Jones, concede descontos de 7,5% na mensalidade e de 10% na alimentação (não acumuláveis com outros descontos).

CompuTEC Informática

A CompuTEC Informática, com sede na Serra da Amoreira, na Rua José Ferreira Pinto Basto, n.º 13 — 3.º concede 20% de desconto.

Globalfit

Não + Pelo, com instalações em Faro, no Largo 25 de Abril, Praça dos Poetas, Loja 1-A/R/C concede 25% de desconto por cada zona/sessão realizada.

Livrododia

A Livrododia, Lda., com sede em Torres Vedras, na Praça Machado Santos, n.º 1 a 4 — r/c concede: 10% de desconto em todas as compras gerais, exceto em jornais, revistas e cafetaria;

15% de desconto em livros da Livrododia Editores e, em cada ato de compra, oferta de um café ou um chá (estas condições abrangem os agregados familiares, desde que as fichas de todos os elementos estejam associadas); 10% de desconto em livros escolares e 10% do valor total da fatura de livros escolares em vale para abater na compra de material escolar; todas as encomendas de livros escolares devem ser sinalizadas nos seguintes valores (por aluno): 15€ (do 1.º ao 4.º ano); 100€ (do 5.º ao 12.º ano); 60€ (no

caso de, num agregado familiar, existirem duas ou mais encomendas do 5.º ano ao 12.º ano).

Altis Hotels

O Altis Hotels, com sede em Lisboa, na Rua Castilho, 11 concede desconto de 10% sobre a melhor tarifa do dia (BAR) disponível no site www.altishotels.com

O Nauta

O Nauta — Escola de Navegação de Recreio, com sede em Olhão, na Rua Prolongamento da Rua 1.º de Janeiro, n.º 11 r/c, concede 10% de desconto sobre o preço de tabela em aulas práticas e teóricas para cartas de marinheiro, patrão local, patrão de costa e patrão de alto mar.

Contactos: Tel — 289 721 893; fax — 289 721 893 email: nauta@mail.telepac.pt / www.onauta.com

Fonseca & Padeiro

Fonseca & Padeiro — Móveis e Eletrodomésticos, Lda., com sede em Lisboa, na Alameda Mahatma Gandhi, 16-A, concede orçamentos e deslocações grátis; descontos em pronto pagamento: 15% em todo o mobiliário, cortinados, colchões e móveis por medida; 10% sobre o preço de tabela nos eletrodomésticos. Atendimento em casa do cliente ou na loja e fora do horário, bastando apenas uma marcação prévia.

Vodafone

A Vodafone Portugal, com sede em Lisboa, na Av. João II, lote 1.04.01, 8.º piso, Parque das Nações, concede condições particulares de prestação do Serviço Vodafone TV Net Voz.

Jazzy Life Club

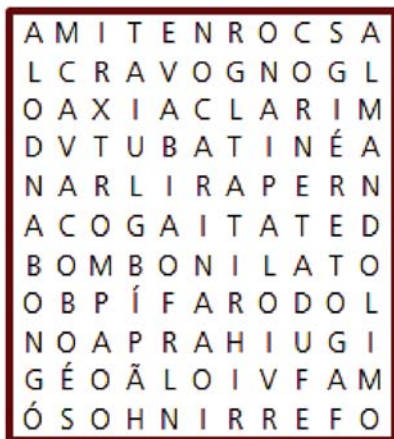
O Jazzy Life Club, com sede em Lisboa, na Av. General Norton de Matos, 25-A, concede condições especiais de preços, particulares da categoria de cliente empresa, e de acordo com as condições comerciais em vigor.

Mais informações sobre **descontos aos sócios** no www.sbsi.pt



Música...

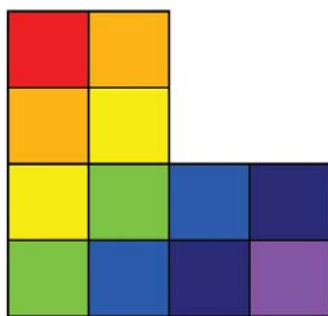
São 25 os nomes de instrumentos musicais que estão no quadro. Com as oito letras sobranterá formar um outro. - Qual é?



A sortear: **Uma Questão de Fé** de Jodi Picoult, edição **Civilização Editora**.

Divisão

Divida a figura ao lado em 4 partes iguais.



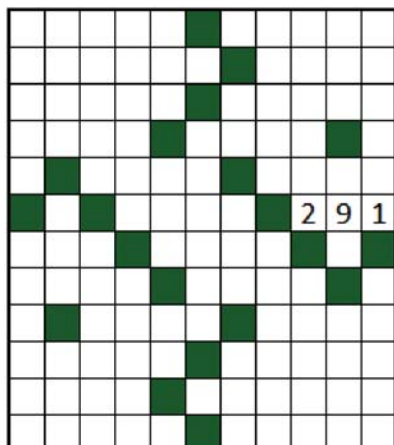
Horácio Abreu Gomes, Funchal

A sortear: **Contos de Vampiros**, edição **Porto Editora**.

Cruzadas-mistas

4A, 62 • 1U4, 2U9, 3T2, 3U5, 458, 4D4, 8T6, A94, L65 • 138G, 2H13, 34E5, 4A13, 501P, 62T8, 68A4, 69D9, 6C23, 7T24, 9P81, E593, O568, R96E • 2M731, 45R20, 547O2, 58O35, 5C590, 68D17, 734U5, 84U98, 85E12, 89O31, E6381, L75H4, M6516, U13B9 • 14B137, 18O941, 1035E6, 46R79D, 4G293E, 4064U7, 72R382, 76T91U, 9E67T8.

Cruzando os 48 grupos dados e avivando as letras, encontrará um provérbio.



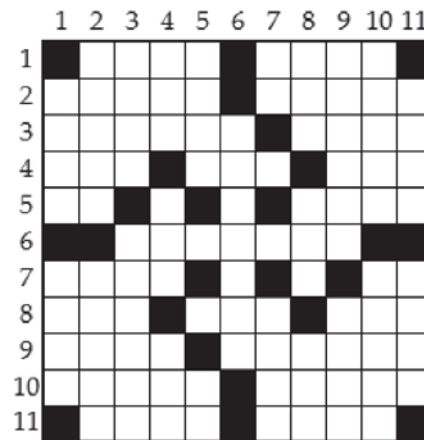
A sortear: **À Caça do Diabo** de Tim Butcher, edição **Bertrand Editora**.

Palavras-cruzadas

HORIZONTAIS: 1 - Total; Rosto. 2 - Êmulo; Aliada. 3 - Acre; Vazios. 4 - Muitos; Remoinho de água; Altar cristão. 5 - Sono [infant.]; Erguer. 6 - Palanque. 7 - Público; Símbolo da prata. 8 - Ponha; Asa; Segui. 9 - Burra; Queimar. 10 - Folgas; Velhice. 11 - Chão; Rasoira.

VERTICAIS: 1 - Ramallete; Pontas aguçadas. 2 - Macaco; As mãos. 3 - Que tem o feito de ovo; Acontecimento. 4 - Abismo; Prática habitual; Antiga porcelana do Oriente. 5 - Alguma coisa; Único. 6 - Olaré. 7 - Símbolo do cálcio; Juntar. 8 - Patrão; Partida; Graúda. 9 - Ricalhaço; Cóleras. 10 - Presentemente; Agregada. 11 - Guardar de asas; Governa.

Problema 358



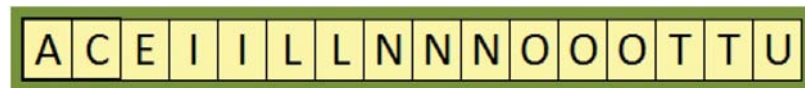
Manuela Martingo, Oeiras

A sortear: **Vieram como Andorinhas** de William Maxwell, edição **Sextante Editora**.

Dicionários adotados: da Língua Portuguesa 2010 e dos Verbos Portugueses, da Porto Editora.

Literatura

Com todas as letras insitas na tira, forme o nome de um poeta português do séc. XVIII.

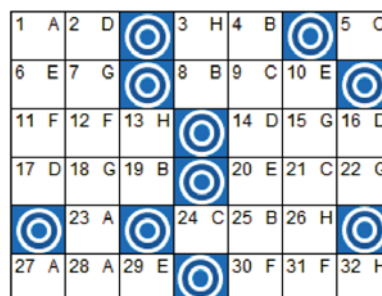


João Carlos Carneiro, Amadora

A sortear: **Match Point** de Woody Allen (DVD).

Grifograma

Transfira as letras dos sinónimos pedidos para a grelha. Depois de preenchida, encontrará uma citação de Santo Agostinho.



A - Pequeno

B - Deseja

C - O qual

D - Procurei

E - Peito

F - Homem velho

G - Divida ao meio

H - O mesmo

1	27	28	23
8	25	4	19
24	9	21	5
16	17	2	14
20	10	6	29
30	12	11	31
7	18	22	15
32	3	26	13

Vinícius, Peniche

A sortear: **Prémio SBSI**.

"É na idade da ambição que se prova a tèmpera dos homens."

José de Alencar, escritor brasileiro (1829-1877)



«Tempo Livre» 358

Ano XIX

Prazo para respostas: 30 . novembro . 2013

Sudoku

As casas vazias devem ser preenchidas com os algarismos de 1 a 9 mas de forma a que cada um dos algarismos surja somente uma vez em cada linha, em cada coluna e em cada quadrado.

Fácil 234

		3	4			9		
			5			1		
4	6				9			8
		6		2			1	5
			8		5			
1	4			3		8		
8			6				4	1
		4			1			
		1			8	3		

Médio 234

		6	7			9		
			9			3		
9	3				4			5
		3		9			6	8
			8		7			
8	9			4		2		
4			3				2	7
		9			6			
	2			1	4			

Difícil 234

		4	6			8		
			9			2		
9	3				1			6
		8		5			2	1
			7		9			
4	2			6		3		
2			5				8	3
		1			4			
	3			6	5			

Fácil 235

9		3				5		7
	5		9		8		3	
4								2
	7			5			6	
			6		3			
	9			1			2	
8								4
	6		4		7		9	
5		9				2		3

Médio 235

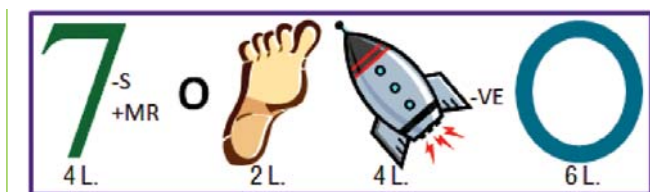
5		9				4		3
	4		8		3		1	
3								8
	9			1			5	
			4		6			
	7			8			4	
1								5
	3		9		5		6	
9		4				3		2

Difícil 235

8		4				7		5
	5		8		9		2	
6								3
	3			6			1	
			9		2			
	4			3			6	
9								1
	2		7		4		3	
4		5				2		8

Enigma figurado

(Expressão corrente)



A sortear: **Gigante** de Adrián Bíniez (DVD).

Livros de hoje... e de amanhã



Soluções

8	9	4	1	2	7	2	8	3	6	5	1	4	7	9	8	3	1	2	6	5	4	7	9	8	3	1	2	6	5	4	7
2	6	1	4	3	7	8	5	9	6	2	5	1	6	4	7	8	3	1	2	6	5	4	7	9	8	3	1	2	6	5	4
1	6	2	7	3	4	5	8	9	1	4	7	2	5	3	6	8	1	4	7	2	5	3	6	8	1	4	7	2	5	3	6
7	3	8	5	2	1	4	6	3	9	8	7	5	1	6	4	2	3	8	5	2	1	4	6	3	9	8	7	5	1	4	6
6	7	5	3	8	9	2	4	1	7	6	8	3	5	2	9	1	4	7	6	8	3	5	2	9	1	4	7	6	8	3	5
3	5	9	6	7	8	1	2	4	3	5	9	6	7	8	1	2	4	3	5	9	6	7	8	1	2	4	3	5	9	6	7
5	4	3	2	1	7	8	6	9	1	5	3	4	2	6	8	7	9	1	5	3	4	2	6	8	7	9	1	5	3	4	2
9	8	7	6	5	4	3	2	1	7	8	6	5	4	3	2	1	7	8	6	5	4	3	2	1	7	8	6	5	4	3	2

Difícil 235

Médio 235

Fácil 235

8	9	4	1	2	7	2	8	3	6	5	1	4	7	9	8	3	1	2	6	5	4	7	9	8	3	1	2	6	5	4	7
2	6	1	4	3	7	8	5	9	6	2	5	1	6	4	7	8	3	1	2	6	5	4	7	9	8	3	1	2	6	5	4
1	6	2	7	3	4	5	8	9	1	4	7	2	5	3	6	8	1	4	7	2	5	3	6	8	1	4	7	2	5	3	6
7	3	8	5	2	1	4	6	3	9	8	7	5	1	6	4	2	3	8	5	2	1	4	6	3	9	8	7	5	1	4	6
6	7	5	3	8	9	2	4	1	7	6	8	3	5	2	9	1	4	7	6	8	3	5	2	9	1	4	7	6	8	3	5
3	5	9	6	7	8	1	2	4	3	5	9	6	7	8	1	2	4	3	5	9	6	7	8	1	2	4	3	5	9	6	7
5	4	3	2	1	7	8	6	9	1	5	3	4	2	6	8	7	9	1	5	3	4	2	6	8	7	9	1	5	3	4	2
9	8	7	6	5	4	3	2	1	7	8	6	5	4	3	2	1	7	8	6	5	4	3	2	1	7	8	6	5	4	3	2

Difícil 234

Médio 234

Fácil 234

2013/2014 reveillon

Centro de Férias e Formação Ferreira do Zêzere

Domingo – 29.12.13

20h00 – Jantar em bufete
Discoteca com oferta de 1 bebida
Alojamento

Segunda-feira – 30.12.13

8h30/10h – Pequeno-almoço
20h00 – Jantar em bufete
Música ao vivo com o organista “Amândio Santos”
Alojamento

Terça-feira – 31.12.13

8h30/10h – Pequeno-almoço
17h00 – Cocktail de Fim de Ano
21h00 – Jantar
Réveillon com o grupo musical “IMPÉRIO”
Fogo preso junto à piscina
Bufete
Alojamento

Quarta-feira – 01.01.14

8h30/10h – Pequeno-almoço
13h00 – Almoço de Ano Novo
Música ao vivo com acordeão

Preço do Programa

Quarto Single: **425€**

Quarto Duplo: **550€**

**Marcação dia 4 de novembro
a partir das 9h**

Crianças no quarto dos pais:
Até aos 2 anos – grátis
Dos 3 aos 5 anos – 60€
Dos 6 aos 9 anos – 135€

Para sócios e familiares do SBSI
e Sindicatos filiados na UGT e na Febase
Só Réveillon com cocktail de Fim de Ano – 100€/pessoa
Almoço de Ano Novo – 30€/pessoa



Centro de Férias e Formação:
Casal do Zote – Bêco – 2240-208 Ferreira do Zêzere
Tel.: 249 360 200 – Fax: 249 360 290
centroferias.formacao@sbsi.pt